



## ►► INTEGRACOOP

# A cooperação que inspira

Depois de 27 anos a Copérdia volta a sediar o Integracoop. O evento será realizado nos dias 23, 24 e 25 de outubro. Pelo menos 30 cooperativas de diversos segmentos e regiões, confirmaram

presença e a expectativa é que 1.600 cooperativas estejam em Concórdia para competir em várias modalidades esportivas. Na noite do dia 23 será realizado do Fórum dos Presidentes em

Itá. No dia 24, às 14h ocorre a abertura oficial no Centro de Eventos. As competições iniciam após as solenidades de abertura e continuam até domingo pela manhã.

Página 14

## ►► LIDERANÇA FEMININA

# Conectando forças, construindo futuros

A Copérdia foi representada no Encontro Estadual de Mulheres cooperativistas, em Florianópolis, nos dias oito e nove de setembro, por um grupo de 45 líderes femininas. O evento contou presenças ilustres como do governador Jorginho Melo, da vice-governadora Marilisa Boehm, do secretário de agricultura, Carlos Chiodini, do presidente da OCESC/SESCOOP, Vanir Zanata, do presidente da Copérdia, Vanduir Martini entre outras lideranças do sistema cooperativo Catarinense.

Páginas 03 a 04



## EXPEDIENTE

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## PRESIDENTE

Vanduir Luis Martini

## 1º VICE-PRESIDENTE

Ademar da Silva

## 2º VICE-PRESIDENTE

Vilmar Camilo

## SECRETÁRIO

Paulo Zago

## CONSELHEIROS

Elizeu Luiz Balestrin

Itacir Danielli

Jacir Zanata

Jucilei Galante Lorenzetti

Juliano Henrich

Neimar Garbim

Revelino Luiz Abatti

Rogemar Hann

## CONSELHO FISCAL EFETIVOS

Gerson Scholze

Altair Fiorin

Marines Vanzet Rizzo

## SUPLENTE

Ediane D. B. Vortmann

Diego Massignani

Ingrit L. Schuck Lutz

## REDAÇÃO

Herter Antunes

herter.antunes@coperdia.com.br

## EDITOR

Herter Antunes

Reg. Prof. 0002911/SC

## DIAGRAMAÇÃO

Tarcio Eduardo Baron

tarcio.baron@coperdia.com.br

Reg. Prof. 02501/SC

## ENDEREÇO

Rua Dr. Maruri, 1586

89700-156.

Fone: (49) 3441-4200

## TIRAGEM

5.000 exemplares

## PUBLICAÇÃO

Virtual Propaganda e Publicidade

Impressão: Gráfica Araucária

Lages SC - (49) 3289-4300



site - www.coperdia.com.br  
 e-mail - coperdia@coperdia.com.br  
 tel/fax - (49) 3441 4200  
 Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro  
 CEP 89700-156  
 Concórdia - Santa Catarina

## ▶▶ INTEGRACOOOP

# Copérdia recepciona cooperativas de SC para um evento de integração

Vanduir Martini - Presidente do Conselho de Administração



A cooperação entre cooperativas é um dos princípios mais nobres e transformadores do cooperativismo. Ela representa o compromisso com o crescimento conjunto, a solidariedade e a busca por soluções compartilhadas. Quando cooperativas se unem em torno de objetivos comuns, toda a rede se fortalece — e quem ganha é a sociedade como um todo.

É com esse espírito que a Copérdia tem a

honra de ser a anfitriã do Integracooop, nos dias 23 e 24 de outubro, um evento que reúne cooperativas de todos os ramos de Santa Catarina para fortalecer a integração, o conagraçamento e competição onde a força da cooperação faz a diferença. Mais do que uma disputa esportiva, o Integracooop é uma verdadeira celebração dos valores cooperativistas.

Durante o evento, colaboradores de diferentes cooperativas se encontram para estreitar laços, trocar experiências, construir novas amizades e fortalecer as antigas. A prática de esportes em equipe vai muito além do exercício físico e da competição. Ela simboliza o esforço coletivo, a superação de desafios e a importância de caminhar juntos em busca de resultados.

A cada jogo, a cada gesto de parceria dentro e fora das quadras, reforça-se a ideia de que a união

faz a força. O Integracooop mostra, na prática, como é possível crescer e evoluir por meio da cooperação e do respeito mútuo, valores que estão na essência do cooperativismo.

Que o Integracooop seja uma inspiração e um exemplo de que, juntos, sempre vamos mais longe.

A cooperação entre cooperativas é um dos pilares do cooperativismo. Quando cooperativas se unem, compartilham experiências, desafios e soluções, fortalecem não apenas seus negócios, mas também as comunidades onde estão inseridas.

Nesse contexto, os eventos de conagraçamento desempenham um papel fundamental. Eles proporcionam momentos de integração, trocas e aprendizados que ultrapassam as fronteiras institucionais. São ocasiões para estreitar relações, fortalecer parcerias e cultivar um espírito de colaboração que vai

além do ambiente profissional e esportivo.

A prática de esportes nesses encontros reforça ainda mais os valores do cooperativismo. O esporte ensina sobre respeito, disciplina, superação e, sobretudo, trabalho em equipe. Ao competir de forma saudável, as cooperativas e seus colaboradores vivenciam, na prática, a importância do esforço coletivo para alcançar objetivos comuns.

Mais do que vitórias, esses eventos celebram a confraternização entre pessoas que compartilham os mesmos ideais. Por isso, incentivar momentos como esses é investir no fortalecimento do cooperativismo como um todo. Quando cooperativas cooperam entre si, constroem uma rede sólida, resiliente e comprometida com o bem-estar de todos.

Salve o cooperativismo, salve o Integracooop!

## ▶▶ ARTIGO

## LGPD: Proteção dos seus dados também é compromisso da Copérdia

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei 13.709/2018) foi criada para garantir um direito muito importante: a proteção da privacidade de cada pessoa. Em palavras simples, significa que os dados de qualquer cidadão só podem ser usados com autorização, para cumprir uma lei ou para prestar um serviço necessário.

Hoje em dia, a tecnologia facilita muito a vida. Podemos pagar contas, fazer compras e até assinar contratos pelo celular ou computador. Mas junto com a facilidade, aumentam

também os riscos: criminosos podem tentar enganar pessoas para roubar dados pessoais, vender informações ou até aplicar golpes usando o nome da vítima.

Por isso, é muito importante ter cuidado: antes de digitar seus dados em um site ou aplicativo, verifique se é confiável. Na dúvida, não clique em links estranhos e peça ajuda a alguém de confiança.

Na Copérdia, a proteção de dados é levada a sério. Coletamos apenas as informações necessárias para atender cada finalidade, como no relacionamento

com clientes, fornecedores, prestadores de serviços e parceiros de negócio.

A cooperativa mantém um programa interno de segurança da informação, e proteção de dados com políticas para que os dados de todos sejam usados de forma correta, transparente e segura.

A LGPD veio para dar mais segurança às pessoas. E a Copérdia reforça o compromisso de cuidar das informações de seus associados e parceiros, mantendo sempre a confiança que é a base do cooperativismo.



Luciano Slongo  
 Gerente de Tecnologia da Informação e Responsável pela conformidade da LGPD na Copérdia, chamado de (DPO) Data Protection Officer.

## ▶ ENCONTRO DE MULHERES COOPERATIVISTAS

# Cooperadas destacam experiências vivenciadas em mais uma edição

A Copérdia esteve representada nos dias 9 e 10 de setembro na 20ª edição do Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, em Florianópolis, promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina (SESCOOP/SC).

O evento contou com a participação de mais de 1300 mulheres e 48 cooperativas. O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, também participou das atividades. A delegação da Copérdia contou com 45 mulheres, líderes dos Núcleos Femininos da Copérdia e Conselheiras Fiscais, abrangendo 19 municípios da área de atuação. A cooperativa participa desde a primeira edição do encontro.



## Grupo de 45 líderes representou a Copérdia no encontro em Florianópolis

“A participação no encontro nos mostra a magnitude do sistema cooperativista em nosso estado e também de certa forma no país. Além disso, nos lembra da importância que o sistema tem para os associados e suas famílias. E é claro, mostra a força e importância que nós mulheres temos dentro deste sistema. Também é um momento para sairmos de nossa rotina habitual, conhecer novas pessoas, trocar experiências e adquirir conhecimento”, sublinha a cooperada Larissa Renner, de Xavantina.

“Como é a primeira vez que participo, achei o encontro muito bem programado e destacado. Eu acho que a Copérdia fez um belo trabalho, e pela oportunidade de participar, o evento foi maravilhoso: cada vez mais aprendizado, momentos de compartilhamento com todas as amigas, amizades feitas, palestras, a renovação, gratidão, alegria e energia das palestras. Achei muito gratificante, tanto que a mulher se desempenha na Copérdia - é um número grande de pessoas. Acho um bom trabalho e, sobre o número de mulheres presentes, o cooperativismo é maravilhoso, um aprendizado que levamos para casa e nunca esquecemos”, argumenta a cooperada Geneci Vendrame, de Mariano Moro, Rio Grande do Sul.

“Foram dias incríveis, tive oportunidade de conhecer outras cooperativas, lideranças e profissionais do setor. Com acesso a palestras e informações sobre temas relevantes para o cooperativismo, com incentivo à participação ativa das associadas. Um ambiente para fortalecer laços entre membros e as cooperativas, reforçando valores das cooperativistas”, enfatiza Valquíria Zanela, Barra do Tigre-Concórdia.

“Participei pela segunda vez do encontro e foram dois dias de profundas reflexões com palestras que tocam o nosso coração. Foi um empoderamento diferente do que estamos acostumadas ouvir. Sou muito grata por oportunidades como essas que são proporcionadas às mulheres”, destaca a cooperada Ediane Vortmann, de Itá.

“Fazer parte, como coordenadora, de um encontro desta magnitude e grandiosidade é sempre uma honra, pois demonstra a força e a valorização que as mulheres têm dentro do sistema cooperativista de Santa Catarina. No caso da Copérdia, marca 20 anos de evolução e amadurecimento do trabalho com as mulheres também, pois participamos desde a 1ª edição, sempre destinando as vagas para líderes femininas e conselheiras da cooperativa”, finaliza a coordenadora dos Núcleos Femininos da Copérdia, Silmara Vitto.

“É de muita importância pra nós mulheres. Um encontro de troca de experiências, pois são diversas cooperativas de ramos diferentes. São momentos que marcam a memória e também o coração. Cada uma dessas mulheres que participaram do encontro trabalham com realidades diferentes. Enfim, para mim o cooperativismo está presente em meu sangue e suor. Cooperar é preciso, é o futuro”, acrescenta a cooperada Suciane Grave, de Alto Bela Vista.

As cooperativas que estiveram presentes foram: Ailos, Auriverde, Aurora Coop, Cegero, Cejama, Ceprag, Ceraçá, Cerbranorte, Cergal, Cergapa, Cergal, Cermoful, Cerpalo, Cersul, Cooper, Cooper A1, Coopera, Coopera Alfa, Coopercofal, Cooperitaipu, Cooperja, Cooperativa Juriti, Coopermila, Cooperserra, Coopersulca, Coopervil, Coorsel, Cootravale, Copagro, Coperacel, Copercampos, Copérdia, Cravil, Fecoagro, Frutas de Ouro, Sanjo, Sicoob Alto Vale, Sicoob Credial, Sicoob Crediarauçária, Sicoob Crediauc, Sicoob Credicararu, Sicoob Credija, Sicoob Creditaipu, Sicoob Creditapiranga SC, Sicoob Credivale, Sicoob Maxicrédito, Sicoob Oestecredi e Sicoob Vale do Vinho.

## ▶ LÍDERES FEMININAS

# Martini destaca a importância do evento realizado em Florianópolis

Nos dias nove e 10 de setembro, o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina (SESCOOP/SC), com apoio da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC), promoveu o 20º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, em Florianópolis.

Com o propósito de celebrar duas décadas de história, o evento reuniu 1.300 mulheres de 48 cooperativas catarinenses. Com o tema “Raízes fortes, asas livres”, o encontro destacou o protagonismo feminino no cooperativismo em Santa Catarina, que mantém suas raízes alinhadas aos princípios cooperativistas juntamente com a liberdade de sonhar, criar, transformar e inspirar famílias, comunidades e sociedade.

A abertura oficial contou com a presença de lideranças e autoridades como o presidente do Sistema OCEC, Vanir Zanatta, o governador Jorginho Mello, a vice-governadora Marilisa Boehm, a superintendente do Sistema OCB Tânia Zanella, Secretário de Agricultura Carlos Chiodini, além de conselheiros do Sistema OCEC e SESCOOP, presidentes e representantes das cooperativas participantes.

“O nosso Encontro Estadual integra e qualifica as mulheres cooperativistas. Os núcleos femininos que as nossas cooperativas desenvolvem nas suas comunidades, são o que fazem desse evento ser muito especial, pois eles ajudam a pulverizar o sistema co-

**Vanduir Martini e esposa Valéria com o governador Jorginho Melo**



**Encontro Estadual de Líderes Cooperativistas é um evento tradicional que se realiza há mais de 20 anos**

operativista, destacando que, em Santa Catarina, cooperar é cultural”, disse o presidente do Sistema OCEC, Vanir Zanatta.

A Copérdia esteve representada no evento por um grupo de 45 líderes femininas. “É um evento importante que acontece

anualmente e valoriza as lideranças femininas das cooperativas de todo o Estado”, salienta o presidente da Copérdia, Vanduir Martini.

Ele participou da abertura do Encontro juntamente com outras lideranças comprovando a relevância do movimento cooperati-

vista feminino de Santa Catarina. “A maioria das mulheres que representou a Copérdia no evento tem lidas diárias no campo, muitas delas no papel de gestora da propriedade comprovando que o trabalho que a cooperativa faz junto às mulheres está produzindo bons frutos e disseminando o cooperativismo”, ressalta.

O evento, segundo Martini, reuniu mulheres que têm relação com a produção primária, com a propriedade, com a gestão, com a sucessão e, em alguns casos, com a gestão da própria cooperativa. “São lideranças femininas que tem uma atuação importante na propriedade e na organização das mulheres nas comunidades para desenvolver novas lideranças que serão importantes no futuro da cooperativa”, assinala.

Segundo o presidente, o encontro estadual está a cada ano melhor, bem organizado envolvendo líderes de cooperativas de vários segmentos e regiões e valorizado pela OCEC e SESCOOP, reconhecendo o evento como fundamental às mulheres ligadas ao sistema cooperativo. “Poucas vezes em eventos anteriores

tivemos a participação de Governador como ocorreu este ano, o que denota a importância que o evento ganhou junto ao Governo do Estado. Os presidentes de cooperativas também prestigiaram o encontro. Houve grande mobilização das mulheres, mesmo elas tendo compromisso com os afazeres nas granjas”, finaliza, concluindo que se as líderes femininas continuarem com esse interesse pelos temas cooperativistas, as propriedades terão cada vez mais cara de empresas e com boa gestão.



**“São lideranças femininas que tem uma atuação importante na propriedade e na organização das mulheres nas comunidades para desenvolver novas lideranças que serão importantes no futuro da cooperativa”.**



## ►► RECONHECIMENTO

# Fecoagro e Copérdia são homenageadas pela Assembleia Legislativa do Estado

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, comemorou a homenagem que a Assembleia Legislativa de Santa Catarina, fez à Fecoagro pelos 50 anos de atuação e das cooperativas filiadas. Segundo ele, é um reconhecimento ao trabalho da Fecoagro e das cooperativas que são as donas da federação e fazem um trabalho importante na produção e distribuição de insumos aos associados das cooperativas agropecuárias de Santa Catarina.

A indicação da homenagem foi o deputado Antídio Lunelli e o presidente Vanduir Martini foi convidada para receber a homenagem e em nome da Copérdia. “Agradeço aos mais de 22 mil associados da Copérdia pelo que fazem pela cooperativa

e pelo reconhecimento que a organização recebeu num evento tão importante pelo papel que exerce junto com a Fecoagro no fomento ao desenvolvimento do sistema de produção e das pessoas, além das ótimas parcerias com os programas do Governo do Estado, como o Terra Boa, por exemplo”, assinala.

De acordo com Martini, é importante entender que ele, enquanto presidente, foi designado para receber a comenda, porém, o mérito é dos associados. Da Copérdia “Me senti orgulhoso de representar o trabalho do quadro social da Copérdia, num momento especial em que a Assembleia Legislativa do Estado homenageia a cooperativa pela sua relevância no contexto da Fecoagro”, revela



Presidente Vanduir Martini recebeu homenagem em nome da Copérdia

**AURORA  
COOP**

Com  
cooperação  
a gente  
entrega  
confiança.

Cada uma de nossas marcas comerciais carrega a qualidade e a confiança de um sistema formado por mais de 150 mil famílias e 14 cooperativas filiadas.



Família Trombetta  
Empresários rurais

## ▶ HONRARIA

# FECOAGRO e cooperativas filiadas recebem homenagem da ALESC

A Assembleia Legislativa de SC realizou sessão solene em homenagem aos 50 anos da Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina (Fecoagro) comemorado no dia 25 de julho. A iniciativa foi do deputado estadual Antídio Lunelli, que destacou a relevância da entidade e o papel fundamental do cooperativismo agropecuário na economia catarinense.

Em seu pronunciamento, o deputado Lunelli ressaltou a importância da Fecoagro como referência nacional em integração

e intercooperação entre cooperativas. “A Fecoagro é um patrimônio de Santa Catarina. Há cinco décadas ela fortalece as cooperativas, amplia mercados e garante mais força ao produtor rural. É um exemplo de que a união faz a força”, afirmou.

O deputado também homenageou os agricultores catarinenses. “O homem e a mulher do campo não têm feriado. Enfrentam sol, chuva, estiagem e geada para colocar comida na mesa de milhões de famílias. Sei bem o que isso significa, porque fui criado no campo

e até hoje sou empreendedor ligado ao agro. Tenho profundo respeito e admiração por essa gente que faz do agro catarinense um dos mais fortes do Brasil e do mundo”, declarou.

Para o presidente da Fecoagro, Arno Pandolfo, a homenagem marca a história de milhares de homens e mulheres que atuam e atuaram para fortalecer o cooperativismo e a agricultura em Santa Catarina. “Hoje é um dia especial que nos enche de orgulho e alegria. Mas só conseguimos ter sucesso porque temos união e trabalho sério”.



xte apresex

## Copérdia foi homenageada como cooperativa filiada à Fecoagro



Deputado Antídio Lunelli autor da proposta de homenagem

O secretário de Estado de Agricultura, Carlos Chiodini disse que é missão do poder público estar ao lado do setor produtivo para que Santa Catarina continue crescendo. Chiodini citou o Estrada Boa Rural, que somará investimentos de R\$ 2,7 bilhões, como exemplo de iniciativa importante para o agronegócio catarinense.

Além da Fecoagro, foram homenageados pelas Alesc

todos os presidentes das cooperativas filiadas; os dirigentes das entidades do Agro de SC, que fazem parte do Fórum do Agro; Faesc, Fetaesc, Ocesc, Sindicarne, Sicoob e Sindileite; os presidente da Epagri e da Cidasc; o presidente do Porto de São Francisco do Sul, Cleverton Vieira; os ex-deputados, Odacir Zonta, Moacir Sopelsa, Reno Caramori e o secretário da Agricultura do Estado,

Carlos Chiodini. O secretário do Conselho de Administração da Fecoagro e vice-presidente da Cooperalfa, Cladis Jorge Furlanetto, também foi homenageado.

Na justificativa apresentada à Mesa Diretora da Alesc, para homenagear a Fecoagro, Antídio Lunelli ressaltou a importância e a representatividade da Fecoagro no contexto agropecuário e cooperativista, tanto em Santa Catarina quanto no Brasil. O texto enfatiza os serviços prestados aos agricultores ao longo de cinco décadas:

“Entre as inúmeras virtudes da Fecoagro, destacam-se a capacidade de representação e defesa dos interesses dos cooperados, a promoção da sustentabilidade no setor agropecuário, e o incentivo à modernização e à tecnologia. Assim sendo, a Fecoagro não apenas impulsionou o crescimento econômico, mas também contribuiu significativamente para a geração de empregos e renda, a fixação do homem no campo e o desenvolvimento social das comunidades rurais em SC”, finalizou Lunelli

### Entidades e lideranças homenageadas

O secretário da Agricultura, Carlos Chiodini;  
O presidente da Ocesc, Vanir Zanatta;  
O presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo;  
O presidente da Fetaesc, José Walter Dresch;  
O presidente do Sicoob-SC/RS, Rui S. da Silva;  
O diretor executivo do Sindicarne, Jorge Lima;  
O presidente do Porto de São Francisco do Sul, Cleverton Vieira;  
O presidente da Epagri, Dirceu Leite;  
A presidente da Cidasc, Celles R. de Mattos;  
O presidente do Sindileite, Selvino Giesel;  
Os ex-deputados Odacir Zonta, Moacir Sopelsa e Reno Caramori, que tiveram atuação relevante em defesa do cooperativismo na Alesc.

### Presidentes das Cooperativas filiadas homenageados

Vanduir Luís Martini – Presidente da Copérdia de Concórdia  
Arno Pandolfo - Cooperitapu de Pinhalzinho  
Ademir Proner - Coolacer de Lacerdópolis  
Neivor Canton - Aurora Coop de Chapeco  
Vanir Zanatta –Cooperja de Jacinto Machado  
Romeo Bet - Cooperalfa de Chapeco  
Lauri Slomski - Cooper A1 de Palmitos  
Claudio Post – Cooperauriverde de Cunha Porã  
Luiz Vicente Suzin - Coopervil de Videira  
Harry Dorow - Cravil de Rio do Sul  
João Carlos Di Domênico da CooCam de Campos Novos

## ► UNIDADE DE CANOINHAS

# Nova loja agropecuária da Copérdia é inaugurada no início de setembro

A manhã do dia 5 de setembro foi marcada por um momento especial para a Copérdia e para os produtores rurais de Canoinhas e região. A cooperativa reinaugurou sua Loja Agropecuária em novo endereço estratégico, na Rodovia BR-280, 1545, que permite o fácil acesso de clientes e cooperados. A data coincidiu ainda com a celebração dos 58 anos da Copérdia, o que trouxe um caráter ainda mais festivo à ocasião.

O novo espaço, moderno e amplo, foi pensado para oferecer maior conforto aos clientes e cooperados, com amplo estacionamento, além de permitir melhor organização dos produtos e serviços disponibilizados pela cooperativa. Desde 2013 presente em Canoinhas, a unidade já se consolidou como um importante ponto de apoio para os produtores da região, for-

necendo insumos de qualidade, assistência técnica e soluções para diferentes áreas da agropecuária.

A cerimônia foi acompanhada pelos colaboradores, gerentes, imprensa, comunidade e autoridades locais. Entre elas, a prefeita de Canoinhas, Juliana Maciel, que parabenizou a cooperativa pelo aniversário e destacou a importância da Copérdia e da loja agropecuária para o desenvolvimento do município.

O corte do bolo, realizado na tarde do dia 05, simbolizou não apenas a reinauguração da loja, mas também a trajetória de crescimento e conquistas da Copérdia ao longo de quase seis décadas de história.

Para marcar a data, a cooperativa preparou uma programação especial ao longo do dia. Além da solenidade, os clientes puderam aproveitar descontos especiais e promoções exclusi-



**Unidade alia ampla linha de insumos e assistência técnica especializada para o desenvolvimento do campo**

vas, que movimentaram a loja e atraíram um grande número de pessoas. O clima foi de confraternização, fortalecendo os laços entre a Copérdia e seus cooperados.

Com 60 unidades de lojas agropecuárias espalhadas pelos três estados do Sul do Brasil e também no

Mato Grosso do Sul, a Copérdia se consolidou como uma das maiores redes de fornecimento de insumos agrícolas do País. Cada unidade tem papel fundamental na aproximação da cooperativa com seus associados, prestando não apenas serviços comerciais, mas também apoio técnico

e orientação.

A reinauguração da Loja Copérdia em Canoinhas reforça a união entre tradição e inovação: de um lado, o compromisso de décadas com os produtores rurais; de outro, a modernização e o investimento contínuo para atender às novas demandas do campo.

## Loja oferece soluções para o produtor rural

Além de comemorar sua reinauguração em novo endereço, a Loja Agropecuária da Copérdia em Canoinhas reafirma seu compromisso de ser referência no atendimento aos produtores da região. A unidade é hoje

um importante elo entre a cooperativa e os cooperados, reunindo insumos de qualidade, serviços especializados e profissionais preparados para auxiliar nas mais diversas atividades do setor agropecuário.

A gerente da unidade em Canoinhas, Beatriz Auvald, explica que a loja atua em diferentes frentes para atender às demandas do campo. “Trabalhamos com agropecuária na venda de insumos, ferragens, medicamentos, cereais, rações e máquinas agrícolas. Também prestamos assistência técnica aos produtores de grãos e fomentados de leite”, destaca.

No momento, com a mudança para o novo endereço, a área de cereais ainda não foi reinaugurada. A gerente explica que é preciso uma expansão com a compra de mais um terreno e a construção para assim voltar a auxiliar o produtor nessa área.

Essa atuação vai além da comercialização. Na prática, os produtores encontram

suporte em bovinocultura de leite, cultivo de grãos e em outras atividades que exigem acompanhamento técnico e recomendação adequada. O objetivo é garantir não apenas a oferta de produtos, mas também a orientação para que cada investimento traga o melhor retorno.

Outro ponto que fortalece o papel da Copérdia no município é que a loja também funciona como um espaço de conhecimento. Frequentemente, o espaço recebe encontros técnicos, treinamentos e momentos de capacitação, que permitem ao produtor trocar experiências com os técnicos da cooperativa e conhecer novas tecnologias. Esse contato constante transforma a unidade em um ambiente de aprendizagem, onde a

informação circula e gera resultados concretos no campo.

Com uma equipe formada por técnicos agrícolas, engenheiros agrônomos e vendedores capacitados, a Loja Copérdia de Canoinhas busca entregar atendimento ágil, próximo e personalizado.

Mais do que uma loja, a unidade representa uma extensão da cooperativa na vida dos produtores, contribuindo para o fortalecimento da agricultura familiar e do agronegócio regional. A confiança conquistada ao longo dos anos e os investimentos em estrutura e serviços mostram que a Copérdia segue firme em sua missão: cooperar para o desenvolvimento sustentável do campo e a prosperidade dos seus associados.



**Evento contou com autoridades, corte de bolo e promoções especiais durante todo o dia**

## ▶ ALTERNATIVA

# Trigo é um aliado, tem versatilidade, porém, cultura requer bom manejo

O engenheiro agrônomo responsável pelo Departamento de Agricultura da Copérdia, Jean Antonietti, lembra que o trigo é o grão mais cultivado no inverno, para comercialização na região de abrangência da Copérdia, e vê o momento com otimismo, pensando sempre no ganho possível do sistema produtivo. “É cedo para falar em alguma questão que esteja prejudicando a cultura. O desenvolvimento está dentro do normal”, pontua, mencionando que grãos como aveia e uma pequena quantidade de avevem também são cultivados para a produção de sementes.

Antonietti reconhece a relação entre o cultivo do trigo e a importância para a qualidade e preservação do solo, pois o mesmo ajuda na redução do impacto de problemas climáticos, mantém a parte orgânica,

auxiliando no manejo cultural das plantas daninhas e proporcionando outros pontos positivos. “Quanto mais estruturado e mais equilibrado nutricionalmente o solo, com a parte química, física e biológica, mais vai entregar e consequentemente, menos perdas de produtividade o produtor terá”, explica.

Antonietti atribui a contribuição do trigo para um solo rico à boa palhada deixada no solo, mas cabe aos produtores realizar um bom manejo e combater plantas daninhas, pragas e doenças. “A maior parte das plantas daninhas precisa de luminosidade para germinar, e quando temos um solo coberto por palhada, independente se é trigo, aveia ou mix de cobertura, temos uma baixíssima germinação de plantas daninhas”, comenta.

Os benefícios do culti-

vo do trigo estendem-se para as culturas de verão, proporcionando um solo saudável. Diante da importância do trigo, Antonietti enfatiza que deixar de investir pode acarretar perdas produtivas. “Precisamos fazer o básico bem feito. Vivemos um momento em que as margens são apertadas, tanto das culturas de inverno quanto as do verão e o produtor reduzir os investimento não um bom negócio. É preciso ter cuidado, de qual custo diminuir, pois impacta diretamente na produtividade”, lembra.

Diante do cenário atual, de acordo com Antonietti, fica evidente o papel de manter o investimento e valorizar o manejo. “É preciso olhar muito este ponto, para economizar onde é pertinente, onde temos menos impacto em produtividade. Quando



**Trigo é importante para a preservação do solo**

avaliada a cultura do trigo olhando para o risco, investimento, e rentabilidade, vários produtores não aderem em implantar o mesmo, mas precisamos olhar o manejo do sistema, pensando na cultura subsequente, pois

além dos benefícios citados, ele diminui o custo da implantação da cultura de verão”, justifica Antonietti.

Antonietti prossegue, explicando o papel dos investimentos no trigo. “Se fizermos uma cobertura específica ou deixarmos em pousio, teríamos despesas para a implantação da cobertura e despesas de dessecação, que muitas vezes não é somada, por exemplo, na cultura da soja - que é semeada na sequência. Quando semeado o trigo, toda essa despesa fica na conta do mesmo, e a soja vai ser implantada sem despesa de cobertura, nem de dessecação, assim deixando mais rentabilidade na cultura da soja”, explica.

A avaliação do sistemas de produção, aliada ao entendimento de cada realidade, gera reflexões que podem promover sempre as melhores decisões sobre a viabilidade das culturas e o impacto entre elas. “Às vezes, podemos optar pelo trigo como sendo mais viável e, por vezes, pode ser a cobertura mais viável. Deixo este comentário para refletirmos se estamos fazendo o melhor dentro de cada realidade”, finaliza.

**Agora é a hora de investir no que realmente importa: a família e o futuro**

Estamos lado a lado de quem produz, investe e cresce.

**COPÉRDIA**



## ▶▶ BEM ESTAR ANIMAL

# Um caminhão de vantagens no transporte adequado de suínos

A Copérdia cumpre com rigor o protocolo de bem estar animal para no transporte de suínos de uma granja para outra. O bem-estar animal refere-se às condições em que os animais vivem e principalmente, o manejo adotado para o transporte

No contexto da suinocultura, garantir o bem-estar dos animais durante todas as fases da produção é não apenas uma exigência ética, mas também uma prática fundamental para a eficiência produtiva. Um dos momentos críticos nesse processo é o transporte de leitões e fêmeas, onde os cuidados com o bem-estar devem ser redobrados. “A Copérdia tem uma grande preocupação com o transporte adequado dos suínos

e, para tanto, investe em caminhões adaptados para fazer uma logística segura e confortável”, relata a médica veterinária, Sara Lorandi.

De acordo com ela, durante o transporte, os animais são expostos a diversos fatores estressantes, como movimentação, ruídos, variações de temperatura, jejum e desidratação. No caso específico de leitões e fêmeas cobertas, esses efeitos podem ser ainda mais significativos devido à fragilidade dos leitões jovens e às exigências fisiológicas das fêmeas prenhas ou lactantes.

Sara explica que o bem-estar animal adequado no transporte visa minimizar esses fatores de estresse por meio da aplicação de



protocolos que envolvem: Planejamento das rotas e dos tempos de transporte; treinamento de pessoal envolvido na carga, descarga e condução dos veículos; uso de

veículos adaptados, com ventilação, aspersores, conforto técnico, chupetas para os animais beber água, densidade de carga e rampa hidráulica, além um manejo cuidadoso.

**Caminhão é garantia de transporte de animais com conforto e segurança**

## Motoristas treinados e caminhões adaptados

Sara ressalta que garantir o bem-estar de leitões e fêmeas durante o transporte traz benefícios múltiplos e, por isso, a Copérdia inova e oferece as melhores condições de transportes dos animais às granjas. Para tanto, segundo ela, a cooperativa investiu numa parceria para contar com três caminhões adaptados para fazer o transporte de leitoas e fêmeas gestantes. “Todos

os animais provenientes de granjas reprodutoras de suínos certificados GRSC, são transportados nesses caminhões adaptados que oferecem conforto técnico e segurança”, destaca Sara.

A médica pondera também que são necessários caminhões com estrutura diferenciada e a Copérdia conta hoje com três veículos que movimentam mensalmente em torno de 3.000 animais entre leitoas vazias

e fêmeas gestantes, que são transportadas de uma granja para outra. “Para atender essa demanda precisamos de caminhões e motoristas treinados para executar as tarefas com precisão. Para tanto, vamos reciclar os motoristas para que cumpram à risca o protocolo de bem estar animal”, relata.

Ela revela ainda que o veículo recém contratado é novo e será importante para entrega de animais em regiões mais distantes por sua capacidade para 120 leitoas vazias ou 64 fêmeas gestantes, e pelo conforto e segurança. “São fêmeas de alto valor genético e base da produção da UPDs, portanto, a Copérdia entrega o melhor transporte para tender os princípios do protocolo de bem estar animal e boa logística”, assinala.

Este modelo de transporte, segundo a veterinária,



ria, foi implantado na Copérdia há quase dez anos no sistema de Quarto Sítio, com dois caminhões toco, agora são três veículos adequados para transportar os animais observando manejo de acordo com as normas de bem estar animal.

O gerente do fomento de suínos Arlan Lorenzetti, revela que em algumas regiões, como Braço do Norte, por exemplo, a entrega dos animais não é feita com os caminhões da Copérdia, mas, sim por veí-

culos contratados, por uma questão de logística, porém atendem as normas de bem estar animal. “A Copérdia e um parceiro investem em veículos com carrocerias especiais para transportar os animais de acordo com o que estabelece o protocolo de bem estar animal. O transportador investe no veículo e a Copérdia ressarc o empresário pagando pelo serviço de frete prestado, sem aumentar o custo por fêmea para o fomentado”, aponta.



## ▶▶ GANHOS

# História da erva-mate, seus benefícios, remuneração e importância de cultivar erva

A espécie da erva mate nome científico (*Ilex paraguariensis*) é nativa da região, cultivada para comercialização e geração de renda, tem relevante importância socioambiental, e geralmente é uma renda extra ou secundária na propriedade. Considerada árvore símbolo do Rio Grande do Sul, segundo Lei nº 7.439/1980.

Podemos chamar de reflorestamentos de erva-mate o que temos na região, muitas vezes ela é consorciada com atividades e lavoura e pecuária promovendo benefícios que vão além da geração de renda. Seu cultivo con-

tribui para a conservação e manejo sustentável do solo, favorecendo a manutenção da cobertura vegetal e reduzindo processos erosivos. Ademais, proporciona incremento da biodiversidade, oferecendo abrigo e alimento para a fauna silvestre, e atua como sumidouro de carbono, auxiliando na mitigação das emissões de gases de efeito estufa.

Porém pensar dos benefícios, estamos passando por uma fase crítica nessa cultura.

Os produtores estão desmotivados para investir na cultura devido aos preços baixos e à maior dificuldade de venda, e

não há previsão de melhoria nos preços”, apontou o Informativo Conjuntural da Emater/RS-Ascar do final de março.

Os preços pagos por arroba de Erva-mate em folhas, entregues na indústria, não tem melhorado, havendo mais oferta que demanda e isso tem mantido os preços baixos.

As quedas nas exportações tem sido o principal motivo e a falta de mão de obra para o manejo também é um fator relevante. Na região de Concórdia os produtores estão com dificuldade pra vender e quando vendida estão recebendo entre R\$ 6,00 e R\$7,00 a arroba.



## ▶▶ AÇÃO CONJUNTA

## EPAGRI e SEMAE se unem para validar o Cadastro Ambiental Rural (CAR)

A Epagri assumiu a responsabilidade de estruturar e coordenar ações integradas com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Economia Verde (SEMAE) para garantir que os agricultores familiares de Santa Catarina realizem o Cadastro Ambiental Rural (CAR). Pela Lei nº 12.651/2012, todos os imóveis rurais do Brasil são obrigados a efetuar esse registro, coordenado

pelo governo federal e executado pelos órgãos estaduais de meio ambiente. O prazo final para a inscrição é 31 de dezembro de 2025.

O CAR é um registro eletrônico que reúne informações ambientais das propriedades rurais, como Áreas de Preservação Permanente (APPs), Reservas Legais e áreas de uso restrito. “O CAR garante segurança jurídica da propriedade e valoriza a produ-

ção rural associada à preservação. O produtor que não fizer esse cadastro terá restrição ao acesso a benefícios e créditos rurais, poderá perder a área consolidada e não conseguirá regularizar sua propriedade ambientalmente”, explica o presidente da Epagri, Dirceu Leite.

A nova atribuição da Epagri ficará sob a responsabilidade da recém-criada Divisão de Meio

Ambiente e Gestão Territorial que vai liderar ações de mobilização, capacitação e suporte técnico para a realização do CAR em todo o estado. “A meta é consolidar uma base de dados sólida até o fim deste ano, validando os cadastros já inscritos, buscando cerca de 40 mil registros ainda pendentes e corrigindo inconsistências”, revela o chefe da Divisão, Hugo Mazon.

FERTILIZANTES PARA CULTURAS DE **INVERNO**

**NOBRE COM ALGA+**

Adubo de base, com alga marinha lithothamnium, ALGA+, promove a atividade microbiana do solo.

**COOPER N+**

Adubo de cobertura, com dupla proteção do nitrogênio, para o melhor aproveitamento das plantas.

- + INOVAÇÃO
- + TECNOLOGIA
- + QUALIDADE
- + PRODUTIVIDADE

DISPONÍVEL NAS LOJAS AGROPECUÁRIAS

## ▶ COPÉRDIA: 58 ANOS

# Fornecedores exaltam a história e o momento da cooperativa

Os 58 anos da Copérdia foram comemorados no dia 5 de setembro. São quase seis décadas de história, concretizando grandes projetos e transformando vidas no campo. Na construção dessa trajetória, muitas famílias têm sido protagonistas, contribuindo para que a cooperativa tenha uma atuação de destaque no cooperativismo nos três estados do Sul e em outras regiões do país.

A caminhada da Copérdia também conta com a participação de grandes empresas parceiras. Diversas empresas participaram da programação alusiva aos 58 anos da Copérdia. As atividades foram desenvolvidas na Matriz e possibilitaram a integração da cooperativa com fornecedores, parceiros, cooperados e colaboradores. Foi mais um momento marcante na trajetória da Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia.

Outra parceira histórica da Copérdia é a Syngenta - um grupo empresarial global focado em tecnologia agrícola, atuando principalmente com proteção de cultivos e sementes. “Chegar aos 58 anos é uma prova de uma gestão correta. A soma conjunta de pessoas que ao longo do tempo se desfiaram. Hoje não é qualquer empresa que chega a esse patamar”, enfatiza do representante da Syngenta, Eliardo Zanfonato.



**Eliardo Zanfonato - Syngenta**



**Lucas Balena - Fecoagro**

A Fecoagro também tem sido uma peça fundamental na construção dos 58 anos da Copérdia. A Fecoagro, além de ser o braço econômico de um grupo de cooperativas agropecuárias em negócios comuns, tem sido a porta-voz das reivindicações políticas e institucionais do sistema agropecuário. Também é a principal mobilizadora da opinião pública – interna e externamente – na difusão do cooperativismo e do agronegócio catarinense. “Vejo os 58 anos da Copérdia como algo positivo. A cooperativa vem numa crescente e tem uma extrema importância para o desenvolvimento regional, atuando com solidez e sustentabilidade”, pontua o representante da Fecoagro, Lucas Balena.



**Leonardo Neis - ADS Drones**

A tecnologia está presente no dia a dia da Copérdia. A cooperativa fomenta a inovação no campo e, para isso, conta com grandes parceiros. Um deles é a empresa ADS Drones do município de Itajaí. “A Copérdia é muito importante pelo fato de aproximar os cooperados. A cooperativa abrange a região como um todo. Quem ganha são os clientes que têm a oportunidade de conhecer produtos novos”, assinala o representante da ADS, Leonardo Neis.



**Eduardo Deiss - Korin**

Para a parceira Korin - Agricultura e Meio Ambiente. “Para nós é muito importante ver a solidez da empresa e fazer parte dessa história. A Copérdia mostra a força que tem o cooperativismo”, destaca o representante da empresa, Eduardo Deiss.

## ▶▶ AGRICULTURA REGENERATIVA

# Os conceitos de solo regenerativo e práticas de preservação adequada

O solo é um dos recursos naturais mais importantes para a vida no planeta. É nele que se desenvolvem as plantas, que servem de alimento para os seres vivos e sustentam ecossistemas inteiros. No entanto, ao longo dos anos, o uso intensivo e degradante da terra tem causado sérios danos à sua estrutura e fertilidade. Nesse contexto, surge o conceito de solo regenerativo, uma abordagem inovadora que busca não apenas conservar, mas restaurar a saúde e a vitalidade do solo.

O solo regenerativo está ligado à prática da agricultura regenerativa, que é um conjunto de técnicas agrícolas sustentáveis voltadas para restaurar os sistemas naturais do solo. Diferente da agricultura convencio-

nal, que frequentemente esgota os nutrientes e utiliza agrotóxicos e fertilizantes químicos em excesso, a agricultura regenerativa busca trabalhar com a natureza, e não contra ela.

A gerente ambiental da Copérdia Samara Romani, destaca que os conceitos de agricultura regenerativa preconizam práticas que visam melhorar a saúde do solo, aumentando a biodiversidade, preservando os recursos naturais e sendo mais tolerante às mudanças climáticas. Ela revela alguns princípios da agricultura regenerativa; cobertura permanente do solo com culturas vivas ou palhadas, que previnem contra erosão e retem a umidade do solo por mais tempo, além de favorecer a alimentação dos

micro organismos.

Samara salienta também que a rotação de culturas é importante no fomento ao equilíbrio ecológico. Outras práticas relevantes que contribuem para a saúde do solo são; evitar o revolvimento do solo e promover a integração lavoura, pecuária, floresta, além de utilizar biofertilizantes e compostos orgânicos, que no longo prazo, enriquece o solo com orgânicos.

Segundo ela, essas práticas configuram o conceito de agricultura regenerativa, com base num conjunto de ações adaptáveis à realidade de cada propriedade que podem ser implementadas gradativamente com resultados positivos comprovados no médio prazo nos aspectos ambiental e econômico.



Samara Romani; gerente do setor ambiental da Copérdia

## ▶▶ ARTIGO

## Uma estratégia técnica e rentável para o produtor

A agricultura regenerativa é um sistema de produção que vai além da sustentabilidade, pois busca restaurar a saúde do solo, aumentar a biodiversidade, otimizar o uso da água e reduzir a emissão de gases de efeito estufa. No Brasil, essa abordagem vem crescendo entre produtores que buscam maior eficiência, redução de custos e valorização da propriedade.

Entre suas práticas centrais estão a rotação e consórcio de culturas, o plantio direto, a cobertura permanente do solo, o uso racional de insumos químicos e a intensificação dos biológicos no manejo. Todas essas ações respeitam os ciclos naturais e criam condições para um solo mais fértil, resiliente e produtivo.

Um exemplo consolidado é o uso do *Bradyrhizobium* na soja. Essa bactéria fixa biologicamente o nitrogênio e pode suprir até 80% da necessidade da cultura, reduzindo em R\$ 300 a R\$ 500 por hectare o gasto com fertilizantes nitrogenados. Além da economia, a fixação biológica melhora a matéria orgânica e a atividade

microbiana, regenerando a terra e fortalecendo o sistema produtivo.

Outro destaque é a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), que promove diversificação e eficiência no uso da terra. Propriedades brasileiras que adotam esse modelo registraram até 30% de aumento na produtividade de culturas anuais, redução de custos com insumos e maior estabilidade econômica pela diversificação de receitas. Ao mesmo tempo, esse sistema contribui fortemente para o sequestro de carbono.

A AMAGGI é referência nacional nesse movimento. A empresa adota práticas como plantio direto, rotação de culturas, cobertura permanente do solo e uso intensivo de bioinsumos. Os resultados incluem solos mais férteis, menos uso de químicos e defensivos, redução de custos e ganhos em sustentabilidade.

Outro ponto estratégico é a geração de créditos de carbono. Práticas regenerativas como plantio direto, ILPF e cobertura permanente aumentam o sequestro de carbono no solo e na biomassa.

Esse carbono capturado é quantificado, certificado e pode ser comercializado em mercados regulados ou voluntários, criando uma nova fonte de receita e agregando valor à produção.

Nesse contexto, bioinsumos como inoculantes, biofertilizantes e defensivos biológicos têm papel central. Eles estimulam a microbiota do solo, favorecem o crescimento das plantas e controlam pragas de forma natural, diminuindo a dependência de moléculas químicas e assegurando maior estabilidade produtiva.

No curto prazo, agricultores percebem queda nos custos e maior saúde do solo. No longo prazo, a propriedade torna-se mais resiliente às mudanças climáticas, mantendo ou ampliando a produtividade. Além disso, áreas que adotam práticas regenerativas se valorizam no mercado, acompanhando a crescente demanda por alimentos produzidos com responsabilidade ambiental.

É importante reconhecer que muitos produtores brasileiros já aplicam práticas regenerativas,

ainda que não utilizem esse termo. Plantio direto, rotação de culturas, cobertura vegetal e integração lavoura-pecuária estão presentes há décadas no campo e contribuem para a regeneração dos ecossistemas. Porém, há espaço para evoluir: maior uso de bioinsumos, diversificação de culturas, controle da compactação e monitoramento de indicadores de solo.

Ao valorizar o que já é feito e investir em aprimoramentos técnicos, o produtor brasileiro pode se consolidar como referência global em agricultura regenerativa, combinando produtividade, rentabilidade e responsabilidade ambiental.

A Biotrop apoia os agricultores nessa transição, oferecendo tecnologia, bioinsumos de alta qualidade e assistência técnica especializada. A agricultura regenerativa é um caminho seguro para produzir mais, melhor e com responsabilidade.

Tuani Araldi da Silva  
Desenvolvimento Técnico de Marca Bu Sul - Dra em agronomia

## ▶ EXPANSÃO DO TRABALHO

# Copérdia completa 12 anos de atuação em Mafra com inovação e trabalho

A cooperativa desempenha papel fundamental no desenvolvimento econômico e social da Mafra e de todo o Planalto Norte, gerando oportunidades, integrando produtores e fortalecendo o agronegócio regional. Ao longo dos mais de dez anos de atuação em Mafra, a presença da Copérdia tornou-se sinônimo de inovação, qualidade e confiança para famílias e produtores do campo.

Com uma atuação diversificada, a cooperativa oferece aos associados assistência em todas as frentes: acompanhamento técnico, gestão da propriedade, nutrição animal, reprodução e saúde do rebanho, entre outros. A proximidade com os cooperados permite identificar necessidades, propor soluções e capacitar os produtores, garantindo que cada propriedade tenha condições de crescer com segurança e eficiência.

Para quem integra a cooperativa, a participação nas sobras reforça ainda mais o vínculo, transformando o trabalho diário em retorno financeiro direto e fortalecendo a confiança na parceria.

Além de impulsionar o desenvolvimento econômico, a Copérdia fomenta tecnologia e conhecimento, apoiando a inovação no campo. A realização da Tecnorte a cada dois anos em Três Barras, com a presença das maiores marcas parceiras e inovações propostas para o campo, reforça a missão da cooperativa em trazer tecnologia, sustentabilidade e sucesso aos campos dos associados.

Hoje, Mafra se consolida como um ponto estratégico no Planalto Norte, integrando a produção de leite e grãos, o fornecimento de insumos de qualidade e o acesso a programas de capacitação. A coopera-



**Cooperativa fortalece produtores e impulsiona o desenvolvimento no Planalto Norte**

tiva transforma a cidade em um centro regional de oportunidades, conectando famílias e a economia local. Na regional Norte da cooperativa, são mais de 3 mil associados que usufruem das estruturas, informações

e programas de incentivo da Copérdia.

Com essa presença, Mafra não apenas abriga estruturas, mas se beneficia de um modelo que alia tradição e modernidade, garantindo qualidade, pro-

dutividade e planejamento para o futuro. A Copérdia, assim, se consolida como parceira essencial dos produtores, fortalecendo o agronegócio e contribuindo para o crescimento sustentável da região.

## Copérdia integra produção e serviços na região

Com diferentes estruturas em operação, a unidade amplia a presença e a relevância da cooperativa na região. A presença da Copérdia em Mafra é marcada por avanços que unem qualidade e proximidade com o produtor.

O município abriga estruturas estratégicas para o desenvolvimento do coo-

perativismo na região: a fábrica de rações de bovinos, o posto de recebimento de leite, a loja agropecuária e o silo de grãos. Juntas, essas unidades tornam Mafra um polo de referência na região, apoiando produtores de diferentes áreas e garantindo resultados sustentáveis no campo.

A fábrica de rações de

Mafra é responsável por abastecer produtores com nutrição de excelência, pensada especificamente para bovinos de leite e de corte.

Além da variedade, o diferencial está na tecnologia. O processo de formulação utiliza o analisador NIR, equipamento de ponta que garante precisão na composição dos ingredientes, assegurando qualidade e regularidade em cada lote produzido. Em 2024, a unidade inovou com a produção de ração bovina a granel, oferecendo mais praticidade e agilidade no atendimento às propriedades.

Outro pilar da atuação da Copérdia no município é o posto de recebimento e resfriamento de leite. A estrutura, que faz parte de

um conjunto de três postos da cooperativa em Santa Catarina, é certificada pela Aurora após rigorosas auditorias.

Essa conquista reforça o compromisso com a qualidade e a segurança alimentar. No posto, todo o leite passa por análises antes de seguir para o resfriamento, garantindo que apenas um produto de alto padrão chegue à mesa do consumidor. Integrando esse conjunto, a loja agropecuária em Mafra é um espaço fundamental para o dia a dia do associado. Ali, o produtor encontra fertilizantes, sementes, rações, defensivos, produtos veterinários, implementos agrícolas e uma equipe técnica qualificada para orientar nas melhores escolhas.

O ambiente também

se consolida como ponto de troca de experiências e acesso a conhecimento, reforçando o compromisso da cooperativa em estar próxima de quem produz.

No silo de grãos, a unidade recebe, seca e armazena a produção de milho, soja e trigo dos associados, garantindo qualidade no processo e segurança no momento de comercializar a safra. Um dos grandes benefícios é que o produtor pode estocar os cereais sem custos, escolhendo o momento mais oportuno para a venda e, assim, alcançando maior rentabilidade.

O município se destaca não apenas como sede de importantes operações, mas contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento do agronegócio regional.



**Unidade e loja da Agropecuária da Copérdia em Mafra**

## ▶▶ INTEGRACOOP

# Após 27 anos, Copérdia volta a sediar o evento de integração cooperativa

O Integracoop é um evento que acontece há muitos anos entre as cooperativas de Santa Catarina, para celebrar os valores do cooperativismo como a cooperação entre organizações, colaboradores e cooperados. No passado, chamado de Fecoop, o evento agora é denominado de Integracoop, porém, mantém a sua essência e a proposta de um evento de conagração do sistema.

A Copérdia vai sediar o evento nos dias 24 e 25 de outubro, pela terceira vez na História. “Decidimos durante o evento em 2022 em Chapecó que a Copérdia poderia organizar o evento novamente, com a experiência de já ter realizado duas edições em Concórdia”, destaca o presidente, Van-

duir Martini.

Em 1979 a Copérdia sediou pela primeira vez a Fecoop e voltou a organizar o evento em 1998 e, em ambas as edições, conseguiu organizar bem a festa com engajamento de cooperativas de todo o Estado. “Estamos empenhados em organizar um bom evento para receber da melhor forma as cooperativas de todos os segmentos que vem participar dos jogos e outras que serão representadas pelos seus dirigentes para o Fórum dos presidentes”, assinala Martini.

De acordo com o presidente, mais de 30 cooperativas já confirmaram presença no evento o que garante mais de 1.600 cooperativistas que vão par-



participar em diversas modalidades. Antes da abertura do evento, será realizado o Fórum dos presidentes de cooperativas no dia 23 em

Itá, um dia antes de iniciar as competições. “É uma forma de integrar a Copérdia às demais organizações num evento de celebração

dos valores do cooperativismo, de divulgar a região, mostrar como a Copérdia é acolhedora e valorizar a cooperação”, aponta.

# NOVIDADE



## Proteção completa para sua granja

Virkon S®, TH4+® e Virkon® LSP: desinfetantes de amplo espectro, eficazes contra vírus, bactérias e fungos

Seguros para superfícies, equipamentos e operadores, com uso aprovado para termonebulização e outras aplicações. Livre de formaldeído e compatível com materiais de granja

**Segurança e eficácia em cada etapa da produção**



## Evento para consolidar a intercooperação

O presidente da Copérdia Vanduir Martini aponta a intercooperação como um dos princípios fundamentais do cooperativismo que representa a força da união entre cooperativas que compartilham dos mesmos valores e objetivos e o Integracoop é um evento que fortalece essa ferramenta. “Quando cooperativas atuam juntas, seja por meio de parcerias estratégicas, esporte, troca de experiências ou iniciativas conjuntas, comunidades cooperativista se fortalecem e o Integracoop tem essa proposta de aproximar as pessoas que vivem o cooperativismo”, assinala.

Para Martini, o conagração entre as cooperativas e seus cooperados é essencial para manter viva a essência do cooperativismo: a solidariedade, a confiança e o respeito. “Quando há diálogo aberto, espírito colaborativo e valorização das pessoas, cria-se um ambiente propício à valorização coletiva, e ter esses momentos de integração, de competição sadia e conagração torna o sistema ainda mais forte”, comenta.

A presença de diversas cooperativas, segundo o dirigente, valoriza as boas relações que vão além da disputa esportiva, fortalece a cooperação, aproxima dirigentes e cria um ambiente favorável para ações conjuntas entre os dirigentes. “O Integracoop estimula o espírito de colaboração do trabalho em equipe, e garante que a cooperação seja o marco do encontro”, salienta.

O presidente da Copérdia afirma ainda que em um mundo cada vez mais interconectado, a intercooperação entre cooperativas não é apenas uma escolha estratégica, mas uma necessidade para enfrentar os desafios do presente e construir um futuro mais humano, justo e solidário. “O integracoop fortalece os laços entre cooperativas e cooperados cultiva um ecossistema baseado na cooperação, confiança, na responsabilidade compartilhada e na busca por um bem comum, inclusive no esporte. Temos certeza que faremos uma grande festa do cooperativismo catarinense em Concórdia”, encerra.

## ▶ VISITA SECRETÁRIO DE AGRICULTURA

# “As cooperativas são ótimas parceiras do Estado”, diz Carlos Chiodini

O Secretário de Estado de Agricultura de Santa Catarina, Carlos Chiodini, esteve em Concórdia no dia 29 de setembro, conhecendo o silo de recebimento e secagem de grãos da Copérdia, localizado junto ao trevo da BR 153, na saída para Joaçaba. Durante uma hora ele conheceu a estrutura e recebeu ofícios do presidente da Copérdia, Vanduir Martini solicitando apoio para projetos de expansão do sistema de armazéns de grãos.

De acordo com Chiodini, a questão armazenagem é uma fratura exposta da infraestrutura de Santa Catarina. Ele afirmou que o Estado consome muito

mais grãos do que a sua capacidade de produção. “Por vezes, o nosso produto vai para outros estados por falta de armazenagem. Então, sensibilizado pelas lideranças do cooperativismo e agroindústrias, estou encaminhando ao Governador Jorginho Mello proposição para o Estado ser parceiro com recursos para ampliar a capacidade de armazenagem”, afirma.

Porém, Chiodini ressalta que por ser um projeto de governo, demanda tempo para aprovação dos trâmites legais, mas, é necessário e trabalhar desde já na questão armazenagem. “Saio de Concórdia convencido dessa necessidade e prometo focar na

solução para melhorar a vida do nosso produtor e da cadeia agropecuária”, garantiu.

De acordo com o Secretário de agricultura, o Governo dispõe de linhas de crédito assim como o Governo Federal via BNDS, operado por um braço forte que é o BRDE, porém, com taxas de juros altas o que, segundo ele, dificulta às empresas interessadas buscar os recursos para investir em armazenagem. “A nossa proposta é constituir uma alternativa com subsídios aos juros pagos para melhorar a equação financeira das empresas que vão investir em novos armazéns no Estado”, assinala.



Carlos Chiodini com o presidente da Copérdia Vanduir Martini

## Déficit de milho e a infraestrutura

Quanto ao déficit de milho em Santa Catarina, Chiodini ressaltou que o Estado teve um crescimento com recorde na safra de grãos deste ano, mas, longe de resolver o problema. “O desequilíbrio entre o que Santa Catarina produz e consome está no grande patrimônio do Estado que é a produção de proteína animal. Então precisamos melhorar esse quadro. Sabemos que não vamos produzir o necessário no nosso território, precisamos comprar de outros Estados e aí vem o grande gargalo que é a infraestrutura. Para importar grão barato, somente com ferrovia e esse anseio demanda anos”, diz.

O secretário afirmou ainda que a parceria existente entre o Governo do Estado, através da Secretária de

Agricultura, com as cooperativas, em programas como o Terra Boa, é fantástica. Segundo ele, é necessário aumentar e fortalecer as parcerias, porque, segundo ele, o programa estando com as cooperativas está em boas mãos.

Chiodini disse também que todos que percorrem Santa Catarina sabem a importância das cooperativas nas suas regiões de abrangência, seja o atendimento personalizado, técnico e de amizade, quanto na operacionalização dos programas. “O estado tem dificuldades que fazer acontecer o programa sozinho, assim, se utiliza da expertise das cooperativas para levar o programa ao produtor catarinense. As cooperativas respeitam as pessoas e fazem acontecer”, conclui



Comitiva do secretário de agricultura, Carlos Chiodini em visita ao silo da Copérdia na BR-153

## ▶▶ INTERCÂMBIO

# Rudimar Bieluczyk participa de viagem a Portugal por novos conhecimentos

O intercâmbio entre equipes de varejo das empresas com o exterior é uma estratégia para o crescimento, inovação e competitividade no mercado global. Essa prática proporciona benefícios que impactam diretamente no desempenho e na adaptabilidade das empresas.

Entre os benefícios estão o aprendizado e troca de boas práticas; ampliação da visão de mercado; interação com mercados internacionais; entendimento do comportamento do cliente e novas demandas, além do desenvolvimento de habilidades interculturais para atuar em um ambiente cada vez mais globalizado;

Com esta visão, o gerente comercial de super-

mercados da Copérdia, Rudimar Bieluczyk, participou de uma viagem a Portugal, no início de setembro para observar as tendências do varejo no Velho Mundo. “Integrei uma comitiva de varejistas brasileiros em missão técnica em Portugal para conhecer as transformações que moldam o varejo europeu”, relata.

A iniciativa, segundo Bieluczyk, foi da empresa parceira Ludovico Tozzo e contou com conteúdo acadêmico da NOVA School of Business and Economics (NOVA SBE) e visitas técnicas em grandes redes como Continente, Pingo Doce, Auchan, Aldi e Mercadona, entre outras. “Foram dias de aprendizado que me permitiram refletir sobre práti-

cas que podem inspirar os desafios e oportunidades do nosso negócio”, destaca.

O gerente relata que na parte acadêmica, o curso “O Negócio do Varejo” abordou temas como proposta de valor, posicionamento estratégico e centralidade do cliente. “Tive a oportunidade de aprender com professores especialistas em varejo com reflexões valiosas sobre liderança e transformação do setor”, assinala.

De acordo com Bieluczyk, uma tendência forte constatada, foi o conceito de Food Solutions, com foco em conveniência e saudabilidade por meio de produtos prontos, pré-preparados e processados. “As redes têm colocado o cliente no centro



das decisões, oferecendo soluções que se adaptam ao seu estilo de vida”, aponta.

Finalizando, o gerente afirma que, mais do que respostas prontas, a experiência foi importante para novos questionamentos. “Voltei com a certeza de

que precisamos ir além da promoção, fortalecer a fidelização e colocar o cliente no centro de todas as decisões. Afinal, quem não tem diferencial, acaba vendendo apenas preço”, conclui.

## ▶▶ AVIÁRIO ESCOLA

# Copérdia apoia projeto do colégio agrícola Ângelo Emílio Grandó, de Erechim, RS

Foi inaugurado um aviário escola no Colégio Estadual Agrícola Ângelo Emílio Grandó, em Erechim, no dia 23 de setembro. O evento contou com a participação da direção do educandário, da Aurora Coop, Copérdia, Alfa e empresas parceiras. As autoridades participaram das solenidades inaugurais, visita às instalações do aviário e almoço.

O Presidente Vanduir Martini, ressalta que a Copérdia participou do projeto do Aviário Escola, pela importância da escola que completou 65 anos formando alunos em cursos voltados à agricultura, mais de 350 alunos em diversos cursos de mais de 40 municípios do Alto Uruguai e Norte do Rio Grande do Sul.

Além disso, Martini pondera a necessidade de formar profissionais capazes de



atender as granjas de aves com conhecimento em novas tecnologias, pela expansão da avicultura na região e, também, pelo fato de a iniciativa contar com apoio da Aurora Coop. “Participamos do projeto juntamente com a Aurora Coop, pela importância que terá criando um espaço pedagógico para formação de alunos bem

preparados e fomento à avicultura”, afirma.

O deputado Estadual do Rio Grande do Sul, Páparico Bach de São João da Urtiga se diz um entusiasta dos colégios agrícolas. Segundo ele, foi o pioneiro, enquanto prefeito, a criar bolsa agrícola para custear os filhos de produtores em escolas agrícolas. “É um

dia importante, afinal, é o primeiro aviário escola do Rio Grande do Sul e será de grande valia. Temos o desafio de incentivar os filhos de produtores a sair com qualificação boa das escolas. Este colégio agrícola dá exemplo de como preparar bem os alunos com teoria e práticas. É um dia para comemorar”, assinala.

O vice-presidente da Aurora Coop, Marcos Zordan, destaca que as cooperativas do Sistema Aurora estão preocupadas em oferecer as melhores condições para que os técnicos que se formam no colégio agrícola saiam preparados para orientar os produtores de forma adequada. “Essa estrutura vai dar oportunidade para que os alunos sejam bons orientadores técnicos na atividade de aves. Um aviário escola como este, vai ser importante para os

alunos e para os produtores”, diz.

Para Zordan, a sala de aula no aviário escola será importante para os alunos e para os produtores tirarem suas dúvidas com o aviário em anexo. “A Aurora Coop, Copérdia e Alfa tem a preocupação de atender bem seus cooperados com orientação técnica de qualidade. As três cooperativas participaram com recursos para tornar o projeto realidade. Esse é o verdadeiro papel do cooperativismo, auxiliar o associado. Juntas estão dando aos avicultores a oportunidade de fazer parte de um projeto inovador”, afirma, concluindo que o aviário escola vai qualificar profissionais para ajudar a melhorar a conversão alimentar, ganho de peso, mortalidade, aspectos técnicos, que vão incrementar o ganho do produtor.

## ▶▶ ARTIGO

# Prazo de reclamação de compras: como se proteger segundo o Código do Consumidor

Fazer compras faz parte do dia a dia da população brasileira, seja compra de insumos, equipamentos ou produtos. Mas nem sempre o que adquirimos chega em perfeito estado. É por isso que o Código de Defesa do Consumidor (CDC) garante prazos específicos para reclamar de produtos ou serviços com defeito.

O CDC estabelece que, ao identificar um problema em um produto considerado durável, o consumidor tem 90 dias para reclamar ao fornecedor. Para produtos considerados não duráveis, aqueles que se deterioram rapidamente, o prazo é 30 dias. Esses prazos começam a

contar a partir do momento em que o problema é detectado. É importante lembrar que a reclamação deve ser feita de forma clara, comprovada, preferencialmente por escrito, guardando comprovantes de compra, notas fiscais e qualquer registro da comunicação com o fornecedor.

Além disso, o consumidor tem direito à reparação do defeito, que pode incluir a substituição do produto, o conserto ou a devolução do valor pago. Se o problema não for resolvido em até 30 dias, o consumidor pode exigir uma das alternativas mencionadas.

Outro ponto importante

previsto no CDC é o chamado direito de arrependimento em compras feitas fora do estabelecimento comercial, como pela internet ou telefone. Nesse caso, o consumidor pode desistir da compra no prazo de 7 dias a contar do recebimento do produto ou da assinatura do contrato, sem precisar justificar o motivo. Nessa hipótese, o valor pago deve ser devolvido integralmente, incluindo o frete, garantindo mais segurança nas transações realizadas a distância.

Entender esses prazos e direitos é uma maneira simples de proteger o próprio negócio. Um pequeno cuidado, como



Por Marília Camillo de Bortoli  
OAB/SC. 54.184

Ana Luiza de Melo Sarturi  
OAB/PR n.º 104.832

Setor Jurídico Copédia.  
juridico@coperdia.com.br

verificar notas fiscais, armazenar comprovantes e reclamar dentro do prazo, evita dores de cabeça e custos desnecessários, tornando o dia a dia mais seguro e organizado para todos.

## Quem **colhe** silagem de qualidade, **escolhe** NK!

Energia para o rebanho e produtividade nas alturas. O portfólio Sillus NK é o seu maior parceiro no campo para ter sucesso na safra!

**Feroz Viptera 3**  
(SYN8A98 TLTG VIPTERA)

**PRODUTIVIDADE E ESTABILIDADE COM O MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO DO MERCADO.**

- Ampla adaptação em diferentes épocas de semeadura (verão e safrinha);
- Estabilidade produtiva;
- Alta produção de massa verde por hectare para silagem.

**NK501 VIP3**  
(SS2222E VIP3)

**O HÍBRIDO QUE COLOCA A SUA RENTABILIDADE EM PRIMEIRO LUGAR.**

- Alto potencial produtivo com estabilidade;
- Boa tolerância ao complexo de enfezamento;
- Excelente sanidade foliar;
- Boa qualidade e produção de silagem;
- Excelente opção para abertura de plantio e melhores ambientes produtivos.



sementesnk.com.br  
f/nkseedsbr @nkseeds\_br NK Seeds BR



Uma marca **syngenta**



CONHEÇA O NOSSO PORTFÓLIO COMPLETO.

## ▶ MUDANÇA DE HÁBITO

# Os jovens estão voltando a ter interesse pelo agro moderno”, afirma Xico Graziano

O engenheiro agrônomo, mestre em economia agrária e doutor em administração, Xico Graziano, afirma que os olhos dos jovens, hoje, brilham com o agro-negócio e um dos fatores o avanço tecnológico que o chegou no campo.

Ele comenta que até os anos 70 a enxada mandava na roça e, hoje, voam drones sobre a poeira do campo, portanto, vivemos outro paradigma. “Quando eu morava na fazenda e fazia birra para ir à escola, meu pai dizia: Se não quiser estudar, pode ir carpir. Hoje, inverteu-se a equação: se você pretende trabalhar no agro, estude bastante”, relata.

Segundo Graziano, mãos calejadas, suor, corpo doído, sol escaldante e longas jornadas, eram marcas da vida sofrida para trabalhar no agro ou na pecuária, e não

oferecia nenhum encanto aos filhos de agricultores. “Ninguém queria permanecer naquela batuta, era um castigo ficar com os pais no campo”, relata.

O agrônomo relata que hoje o agro é sinônimo de aplicativos digitais, máquinas operadas via satélite e com ar-condicionado, leitores óticos, transferência de embriões, engenharia genética, biofábricas, pulverizadores eletrostáticos e certificação de sustentabilidade. “A agenda agrícola está mudando completamente. Profissionais são requisitados, com elevados ganhos, para operar a alta tecnologia que impulsiona o setor agrário do século 21”, relata.

De acordo com Graziano, antes, bastava vontade de trabalhar, hoje, manda o conhecimento. Ele afirma que agronomia, zootecnia,

medicina-veterinária, isso ainda é pouco. É necessário, segundo ele, ter especialização, contratar consultorias, ter apoio jurídico e saber negociar, integrar, cooperar. Se descuidar, cai fora do mercado.

Por essa razão, segundo Graziano, estamos observando no Brasil uma certa inversão de expectativas, como se ocorresse um pequeno êxodo rural ao avesso: jovens urbanos, incluindo muitas mulheres, vislumbram se mudar para o interior do país, porque sabem que lá poderão progredir.

**Xico Graziano:  
Engenheiro  
Agrônomo e  
defensor do agro  
brasileiro**



## “Os jovens de hoje querem lugares menos tóxicos para viver” afirma agrônomo

O agrônomo ressalta que a geração Z, que cresceu dedilhando a tecla do computador no celular, começa a se infiltrar no meio rural brasileiro, e essa é a melhor

notícia dos últimos tempos para quem pensa no futuro do país. “Eles estão sacudindo a velha guarda, que não consegue acompanhar a rapidez do avanço tecno-

lógico. Gestão e sucessão são as mais relevantes das agendas do agro moderno”, assinala.

Xico explica que as mudanças tecnológicas exigem mudanças culturais. Por isso, segundo ele, o caipirismo típico de nossos avós, que inspirou Monteiro Lobato a criar o personagem do Jeca Tatu, transforma-se radicalmente pela força do conhecimento e da comunicação digital.

Ele afirma ainda que o desenvolvimento tecnológico provoca uma modificação no mundo caipira. “Não se vive mais dentro da porteira das fazendas, o agricultor, antes provinciano, está virando cosmopolita, moderno e bem informado”, relata.

Graziano explica que não só a tecnologia está atraindo os jovens da cidade para o campo. Para ele, a procura do interior brasileiro representa uma busca pelas raízes mais saudáveis da sociedade. “O problema urbano vai além do roubo de celular e do crime organizado. As relações pessoais se tornaram frias e a cultura do acordou, está deixando a piada sem graça”, assinala

Outro aspecto apontado por Graziano é o fator político que motiva a juventude a procurar lugares menos tóxicos para viver, longe do declínio civilizatório que se pode observar dentro de muitas universidades, especialmente as públicas.

de acordo com Xico Gra-

ziano, está se formando um movimento ideológico de direita no Brasil, conservador sem ser atrasado, que reverencia a prosperidade, combate as ideias estatizantes, quer ter liberdade e não aceita patrulhamento esquerdista.

Graziano continua dizendo que o sucesso da música sertaneja está aí para provar que o caipira virou chique, enquanto na metrópole muitos curtem as drogas e o funk, fazendo apologia ao crime organizado. “No interior somos caretas e adoramos Chitãozinho e Xororó. Estamos carregando o Brasil nas costas. Estou convencido: a liga AgroMack indica o Brasil que vai dar certo”, conclui.



# MITRION®

SUA SOJA BLINDADA  
CONTRA AS DOENÇAS.



Controle superior de  
manchas e ferrugem



Potência máxima contra  
a podridão de vagens e grãos



APONTE A CÂMERA  
DO CELULAR PARA  
SABER MAIS.



MITRION®. ONDE TEM POTÊNCIA, NÃO TEM DOENÇA.

**c.a.s.a.**

0800 704 4304

[www.portal.syngenta.com.br](http://www.portal.syngenta.com.br)

PARA RESTRIÇÃO DE USO NO ESTADO DO PARANÁ, CONSULTE A BULA.

 **Mittrion®**

**syngenta.**

## ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

## ▶ FAMÍLIA GASTMANN

# “O free stall foi a melhor escolha”, diz produtor de Alto Bela Vista

A família Gastmann de Entre Rios, Alto Bela Vista, formada por Jones, 56, Erci, 54 e os filhos Raul 29 e Talia 22, inaugurou oficialmente no dia 24 de setembro as instalações de abrigo para as vacas de leite no sistema “free stall”, ainda que a produção no novo sistema tenha começado em abril de 2024. Participaram do evento o presidente da Copérdia, Vanduir Martini, o gerente do fomento de leite, Flávio Durante, o supervisor Wagner Ely, o gerente da unidade da Copérdia de Adam Finger, técnicos, o prefeito e o vice-prefeito de Alto Bela Vista, Adir Flávio Sviderskei e Wilson Hofmann, respectivamente.

A família aderiu ao projeto Copérdia Leite Mais há

um ano e meio, porém, só agora reuniu as lideranças para marcar oficialmente o novo ciclo de produção de leite. De acordo com Jones Gastmann, antes de aderir ao sistema free stall a família produzia 234 mil litros de leite por ano. Hoje a produção está em 430 mil litros anuais.

Em relação ao faturamento, em 2023 alcançou cifras de R\$ 536.000,00 e este ano deve fechar o exercício em R\$ 1.146.000,00. “Estudamos bastante, fomos conhecer o sistema free stall e outros e entendemos que este se adequava melhor às características da propriedade por ser compacto e oferecer bem estar aos animais. Fizemos a escolha certa”, ressalta Jones Gast-



Família Gastmann e convidados na inauguração do sistema free stall

mann.

O produtor revela que ao aderir ao modelo free stall, otimizou a mão de

obra que é 100% familiar, facilitada pelo auxílio das tecnologias. “Hoje a família tem mais tempo para lazer,

vida social sem o desgaste da mão de obra que tínhamos quando a produção era com vacas a pasto”, conta.

## Martini pede confiança na cooperativa e atenção às oportunidades que surgem

O presidente Vanduir Martini falou aos convidados e destacou o trabalho da família, a condução profissional da atividade e a rentabilidade que vem al-

cançando desde que aderiu ao projeto Copérdia Leite Mais. Segundo o presidente, a cooperativa sabe o que o produtor precisa e trabalha para viabilizar as oportuni-

dades, porém, entende que o produtor também precisa trabalhar em parceria tendo confiança no sistema cooperativo, citando como exemplo a relação com a

família Gastmann.

Ele ressalta que a Copérdia e Aurora Coop precisam ter uma relação de confiança e seriedade com os cooperados, para poder ajuda-los. “O sistema Aurora não engana ninguém, não blefa, trabalha com seriedade e por isso chegou até aqui e sabe para onde vai. Tem planejamento de longo prazo. Nós não somos compradores de leite, fomentamos a produção, portanto, estamos no mesmo caminho”, afirma.

O presidente destaca que a Copérdia oferece segurança aos fomentados nos momentos bons e ruins, remunera da forma mais justa possível, mas, precisa receber leite de qualidade para que o produtor tenha renda, bem estar e qualida-

de de vida. “Não olhamos apenas para o faturamento, queremos uma relação orgânica com os cooperados. Sabemos onde queremos chegar, geramos oportunidades aos associados e temos o guarda-chuva da Aurora Coop. A decisão de crescer, se desenvolver e evoluir é do produtor”, comenta.

O dirigente apresentou o projeto da Aurora Coop que pretende aumentar a captação dos atuais 1,5 milhões de litros de leite/dia para 3 milhões dia, o que, segundo ele se constitui numa grande oportunidade para os produtores que tem a visão de prosperar no negócio. “Somos parceiros, a oportunidade está aí, agora é com vocês produtores”, desafiou.



## Eficiência que inspira

# ★ Agosto 2025

PRODUTORES  
DESTAQUE  
EM EFICIÊNCIA



SUINOCULTURA



AVICULTURA



LEITE

### SUÍNOS

#### TERMINAÇÃO

##### 1º lugar

Agostinho José Presotto  
Aratiba/RS  
Valor recebido/suíno: **R\$70,10**

##### 2º lugar

Danimar Abatti  
Joaçaba/SC  
Valor recebido/suíno: **R\$67,97**

##### 3º lugar

Leandro Wesp  
Irani/SC  
Valor recebido/suíno: **R\$67,76**

#### CRECHE

##### 1º lugar

Valdir Schumacher  
Faxinal dos Guedes/SC  
Valor recebido/suíno: **R\$16,50**

##### 2º lugar

Roni Foralosso  
Arvoredo/SC  
Valor recebido/suíno: **R\$16,48**

##### 3º lugar

Ivan Carlos Perondi  
Aratiba/RS  
Valor recebido/suíno: **R\$16,47**

### AVES

##### 1º lugar

Hélio Juarez Mello  
Ipiranga do Sul/RS  
Preço médio/animal: **R\$2,52**

##### 2º lugar

Hélio Juarez Mello  
Ipiranga do Sul/RS  
Preço médio/animal: **R\$2,51**

##### 3º lugar

Hélio Juarez Mello  
Ipiranga do Sul/RS  
Preço médio/animal: **R\$2,51**

### LEITE

##### 1º lugar

Vinicius Leopoldo Ely  
Concórdia/SC  
  
Produção em litros: 52.087  
Gordura %: 4,44  
Proteína %: 3,63  
CCS x1000: 103  
CPP x 1000: 3

Produtividade  
litro/vaca/dia: **29,47**

##### 2º lugar

Inácio Sidnei Rohde  
Ipumirim/SC  
  
Produção em litros: 26.481  
Gordura %: 4,82  
Proteína %: 3,74  
CCS x1000: 153  
CPP x 1000: 6

Produtividade  
litro/vaca/dia: **25,12**

##### 3º lugar

Valmir Flavio Cavassin  
Concórdia/SC  
  
Produção em litros: 13.241  
Gordura %: 4,66  
Proteína %: 3,63  
CCS x1000: 76  
CPP x 1000: 4

Produtividade  
litro/vaca/dia: **20,33**

►► CONCÓRDIA

# Sicoob Crediauc fortalece inclusão ao apoiar Jogo de Basquete sobre Rodas

A Semana da Inclusão, é um evento anual organizado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Município de Concórdia, este ano de 2025 está sendo realizada entre os dias 25 a 29 de agosto.

A programação inclui palestras e atividades educativas, iniciadas na terça-feira, dia 26, com temas abordando “Como Construir uma escola acolhedora” e “Primeiros socorros para pessoas com deficiência”, além do tradicional Jogo de Inclusão e o encerramento festivo na Rua Coberta com atividades lúdicas, pipoca, algodão doce e presença de associações representativas das pessoas com deficiência. A semana é organizada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência com o objetivo principal conscientizar a sociedade sobre a importância do atendimento humanizado às pessoas com deficiência.

Um dos destaques da programação foi o emocionante Jogo do “Basquete sobre Rodas”. A partida foi

realizada nesta quinta-feira, 28 de agosto, às 8h30, no Centro Multiuso de Concórdia, reunindo atletas cadeirantes da equipe Águias Concórdia, reconhecida por representar o município em diversas competições, além de entidades convidadas.

Segundo Rosane Vendruscolo, presidente do Conselho Municipal, o objetivo das ações é proporcionar à comunidade, empresas e instituições públicas e privadas uma vivência real das dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência, especialmente no esporte.

“O evento é aberto ao público. Todos estão convidados a prestigiar e participar, colocando-se no lugar do outro e refletindo sobre acessibilidade, respeito e inclusão”, destaca Rosane.

Um dos pilares para a realização da Semana da Inclusão é o apoio de instituições comprometidas com a inclusão social. O Sicoob Crediauc consagrou-se apoiador oficial do evento, ao lado de parceiros como Copérdia e Apae.



Rosane ressalta que a participação das instituições vai além do patrocínio, pois representa engajamento e o fomento da inclusão como algo natural, e não apenas uma obrigação legal.

“O apoio do Sicoob Crediauc é fundamental. A inclusão começa quando todos entendem que ela é parte da vida social, do trabalho, da educação e do lazer”, enfatiza.

Para o II vice-presidente do Sicoob Crediauc, Igor Dal Bello, apoiar o Jogo de Inclusão durante a Semana

da Inclusão é mais do que uma ação social, é um compromisso com os valores que norteiam a Cooperativa.

“Acreditamos que a inclusão deve ser vivida de forma natural, respeitosa e contínua, em todos os espaços da sociedade. A Semana da Inclusão e o jogo do Basquete sobre Rodas é um convite para enxergar o mundo sob outra perspectiva, valorizando o esforço, a superação e o talento dos atletas.” comenta Igor.

O momento é oportuno para reflexão, segundo o

Vice-Presidente do Sicoob Crediauc, principalmente para saber como a Cooperativa pode contribuir para uma sociedade mais justa e acessível.

“Temos orgulho de caminhar ao lado do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e de tantas outras entidades que fazem da inclusão uma prática diária. Que esse evento inspire mais empresas, lideranças e cidadãos a abraçarem a diversidade com consciência e empatia.”, finaliza.

O “Basquete sobre Rodas” é um convite à empatia. Ao vivenciar os desafios enfrentados por cadeirantes no esporte, os participantes são levados à reflexão sobre suas próprias atitudes e sobre a importância de espaços acessíveis e inclusivos. A Semana da Inclusão reforça que conviver com as diferenças é um aprendizado contínuo e que o apoio de instituições como o Sicoob Crediauc é essencial para transformar esse aprendizado em ação.

## Sicoob Crediauc é patrocinador do HJ Conference 2025

O Sicoob Crediauc é patrocinador do HJ Conference 2025, realizado em Concórdia, nos dias 25 a 27 de setembro e, pela primeira vez, estará presente com dois espaços que prometem ser um dos grandes diferenciais do evento.

Sob o conceito “Relaxe com o Sicoob”, o espaço foi pensado para oferecer aos empreendedores um verdadeiro pitstop entre as palestras, com ambiente acolhedor, café, área de descanso e oportunidades de conexão contando também com um espaço de carregamento de celulares.

Mais do que um espaço de desconpressão, o estande também será ponto de encontro para networking estratégico e apresentação de linhas de crédito voltadas

ao propósito do HJ Conference: fomentar ideias que geram impacto coletivo.

Com atuação em diversas regiões do Brasil, o Sicoob Crediauc reforça seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e colaborativo, oferecendo soluções financeiras que impulsionam negócios com propósito. “O HJ Conference é uma vitrine de ideias transformadoras e um palco de palestrantes de altíssimo nível. Para o Sicoob Crediauc, é motivo de orgulho estar presente como patrocinador e apoiador de iniciativas que geram impacto real. Estar aqui é mais do que marcar presença, é cooperar com o futuro”, destaca o presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo.



A participação no HJ Conference 2025 reforça a missão da Cooperativa

em conectar pessoas para promover justiça financeira aos cooperados empreen-

dedores, oferecendo apoio, escuta e soluções que fazem a diferença.

## ▶▶ TRADIÇÃO

# Semana Farroupilha: quando a cultura gaúcha vira uniforme no Sicoob Crediauc

Durante o mês de setembro, o Sicoob se une às celebrações da Semana Farroupilha, uma das manifestações culturais mais importantes do Rio Grande do Sul. A data homenageia os ideais da Revolução Farroupilha exaltando valores como coragem, liberdade e identidade regional.

A celebração da data se torna especial pois o Sicoob Crediauc está presente em diversas regiões do Brasil, incluindo o estado do Rio Grande do Sul, onde mantém 12 agências que atuam com forte vínculo com as comunidades e desenvolvimento local. Essa presença reforça o compromisso da instituição com o desenvolvimento regional e com a valorização das tradições culturais gaúchas, especialmente durante celebrações como a Semana Farroupilha.

Celebrar a Semana Farroupilha é reconhecer a

força de uma cultura com valores que dialogam profundamente com o cooperativismo e com tudo o que o Sicoob Crediauc representa, destaca o presidente Paulo Renato Camillo.

“Ver nossos colaboradores vestindo trajes tradicionalistas, decorando as agências com tanto carinho e promovendo esse momento cultural é motivo de grande orgulho. Isso mostra que, além de sermos uma instituição financeira cooperativa, somos também um espaço que respeita e valoriza as raízes de cada um” enfatiza, Camillo.

Camillo ainda ressalta que a iniciativa como a celebração da Semana Farroupilha reflete o cuidado em promover ações que exaltam a cultura. “Fortalece o espírito de pertencimento entre os colaboradores, mas também aproximamos os cooperados da essência regional que

pulsa forte nas bases do cooperativismo. Aqui podemos mencionar a conquista recente do selo Great Place to Work (GPTW) pelo 4º ano consecutivo, onde essas e outras iniciativas reafirmam o compromisso do Sicoob Crediauc com um ambiente de trabalho que valoriza as pessoas, suas histórias e suas raízes” finaliza, Camillo.

Para marcar esse momento especial, nesta sexta-feira, dia 19, diversos colaboradores do Sicoob Crediauc vestiram-se com seus trajes tradicionalistas, como boinas, bombachas, vestidos de prenda, lenços e chapéus, criando um ambiente de celebração e respeito às tradições.

Ao celebrar a Semana Farroupilha, o Sicoob Crediauc reafirma seu compromisso com a valorização das culturas locais e com o fortalecimento das comuni-



dades onde está presente. A tradição gaúcha, com seus valores de bravura, solidariedade e respeito, dialoga

diretamente com os princípios do cooperativismo, e é por isso que essa celebração tem tanto significado.

## Presença na 48ª Expointer no Rio Grande do Sul

O Sicoob reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento do agronegócio e o fortalecimento do cooperativismo ao participar da 48ª edição da Expointer, uma das maiores feiras agropecuárias da América Latina, realizada no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS).

Entre os dias 30 de agosto a 7 de setembro, a casa do Sicoob no Parque, inaugurada em 2024, foi palco de conexões, negócios e experiências voltadas ao público rural e

urbano. Com uma estrutura moderna e acolhedora, o espaço recebeu visitantes, cooperados e parceiros interessados em conhecer as soluções financeiras oferecidas pela instituição, como crédito rural, consórcios, seguros e investimentos.

### Participação do Sicoob Crediauc

Entre as cooperativas participantes, o Sicoob Crediauc teve papel de destaque. Com

mais de 10 colaboradores envolvidos no atendimento durante a feira, a equipe mostrou o comprometimento da cooperativa com o fortalecimento do setor agropecuário entendendo as necessidades dos agricultores do Rio Grande do Sul e de todos os visitantes que por lá passaram.

A presença ativa do Sicoob Crediauc contribuiu para ampliar o relacionamento com produtores rurais, empresários e visitantes, além de reforçar a imagem da cooperativa como agente de transformação econômica e social nas comunidades onde está inserido.

A Casa do Sicoob recebeu boa movimentação ao longo dos dias como ação do dia C do Cooperativismo, palestras, rodas de conversa e atendimentos personalizados, com foco em educação financeira e soluções sustentáveis para o campo.

Participar da Expointer é sempre uma oportunidade valiosa para reforçarmos o papel do cooperativismo no

desenvolvimento do agronegócio e das comunidades, ressaltou o Presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo.

“Estreitamos ainda mais a participação do Sicoob Crediauc nesta edição da Expointer, desta vez, com mais colaboradores engajados, visto da grande movimentação de visitantes da nossa área de atuação. A Casa do Sicoob e o espaço na Agricultura Familiar foram espaços de diálogo, de troca de experiências e de construção de parcerias duradouras. Acreditamos que o campo é um dos pilares da economia brasileira, e é por isso que seguimos investindo em produtos financeiros acessíveis, sustentáveis e pensados para o produtor rural” Enfatiza Camillo.

Para o Camillo, o sucesso conquistado na 48ª edição da Expointer é a certeza de que o caminho está certo. “Seguimos acreditando que estar presente, lado a lado dos nossos cooperados e comunidade é a melhor

escolha para entendermos as necessidades de cada empreendedor, seja no campo ou na cidade, assim fortalecemos vínculos e mostrando que o cooperativismo é, sim, uma força transformadora.” Finaliza.

A participação na Expointer reforçou o papel da instituição como parceira estratégica do agronegócio, promovendo inclusão financeira e desenvolvimento regional.

A 48ª Expointer foi mais uma oportunidade para o Sicoob mostrar que, além de oferecer produtos e serviços financeiros, está comprometido com o crescimento coletivo e com a valorização das pessoas.

O Sicoob SC/RS antecipou contatos com produtores rurais que estão na Expointer e iniciou a feira com cerca de R\$ 220 milhões em créditos negociados. O desempenho dos eventos pré-feira promovidos pela instituição reforça a convicção de que serão superados os R\$ 229 milhões negociados em 2024.



## ▶▶ MOÇÃO DE APLAUSOS

# Ademar Mori recebe homenagem da Câmara de Vereadores de Concórdia

Um momento de emoção para a família Copérdia. A Câmara de Vereadores de Concórdia entregou uma Moção de Aplauso ao médico veterinário Ademar Masaaki Mori, em reconhecimento à sua trajetória profissional e à contribuição decisiva para o desenvolvimento da agropecuária e do cooperativismo na região. A homenagem foi proposta pela vereadora Rutineia Rossi (PL) e pelo vereador André Holdefer (PRD), sendo subscrita por todos os parlamentares da Casa.

Ademar dedicou mais de quatro décadas de trabalho à Copérdia, onde atuou com competência, ética e profundo senso de responsabilidade. Formado em

Medicina Veterinária pela UDESC em 1980, ingressou na cooperativa no mesmo ano, permanecendo até sua aposentadoria. Sempre discreto, conquistou o respeito dos colegas, o carinho da comunidade e a gratidão de inúmeros produtores rurais atendidos ao longo da carreira.

Em sua atuação, foi além da técnica: transformou-se em exemplo de humildade, simplicidade e compromisso com o coletivo, atributos que marcaram sua vida pessoal e profissional. Filho de imigrantes japoneses, nascido em Rinópolis (SP) em 1957, Ademar construiu uma trajetória que inspira colegas, amigos e familiares — sua esposa Sônia e os filhos Fábio e Ana Paula.



Foto: Daisy Trombetta

## Médico veterinário construiu uma história de mais de quatro décadas na Copérdia

Durante a entrega, os vereadores ressaltaram que a história de Mori se confunde com a própria trajetória da Copérdia, consolidando-se

como parte importante da memória e do desenvolvimento do setor agropecuário em Concórdia e região.

A Moção de Aplauso foi

aprovada por unanimidade e registrada na Câmara como expressão de respeito, gratidão e reconhecimento pelo legado deixado.

# Agora é a hora de cuidar de você



Outubro é o mês da conscientização sobre o câncer de mama, e a Copérdia reforça a importância da prevenção e do autocuidado.

Exames regulares, atenção aos sinais do corpo e hábitos saudáveis podem salvar vidas.

